



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE ENSINO
MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.**

CURSO DE PEDAGOGIA-PARFOR/CAPES/UEPB

LIANA TAVARES DA SILVA

**O IMPÁCTO DO MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL ÍNDIO PIRAGIBE**

JOÃO PESSOA-PB

JULHO/2015

LIANA TAVARES DA SILVA

**O IMPÁCTO DO MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL ÍNDIO PIRAGIBE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a
Universidade Estadual da Paraíba como
requisito
parcial para obtenção do título de
Licenciatura Plena em Pedagogia

Orientadora: Prof^ª Me. Izandra Falcão

JOÃO PESSOA-PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586i Silva, Liana Tavares da
O impacto do mais educação na Escola Estadual de Ensino Fundamental Índio Piragibe [manuscrito] / Liana Tavares da Silva. - 2015.
20 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO PARFOR EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.

"Orientação: Profa. Dra. Izandra Falcão Gomes, PROEAD".

1. Educação Integral. 2. Programa Mais Educação. 3. Qualidade na Educação. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

LIANA TAVARES DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado
à Universidade Estadual da Paraíba com
requisito parcial para obtenção do título
de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Data da Avaliação: 02/08/2015

Nota: _____

BANCA EXAMINADORA

Izandra Falcão Gomes

Orientadora: Profa. Me. Izandra Falcão Gomes (UEPB)

Adalgisa Rasia

Examinadora: Prof. Me. Adalgisa Rasia (UEPB)

Rita de Cássia Siriano Mascarenhas

Examinadora: Profa. Dra. Rita de Cássia Siriano Mascarenhas (UEPB)

João-PB, 02 de agosto de 2015

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus. Agradeço a todos que de alguma forma ajudaram a tornar meu sonho real, me dando forças para que não desistisse do que eu buscava para minha vida. Também dedico as minhas duas colegas de trabalho e de estudo: Eliane Lima e Maria Lecy Alves, que, apesar dos obstáculos no decorrer do curso, estiveram junto comigo insistindo para que eu não fraquejasse.

Obrigada por tudo!

AGRADECIMENTOS

A Deus por estar presente em minha vida e por me dar saúde para superar as dificuldades.

O Parfor, seu corpo docente, à direção e administração, pela oportunidade de ter uma graduação.

A minha orientadora Prof^a Me. Izandra Falcão, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Aos meus filhos, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Aos meus colegas pelo companheirismo e disponibilidade para me auxiliar em vários momentos.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada.

“ Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção “.(Paulo Freire,1996)

RESUMO

O objetivo do trabalho foi descrever o Programa Mais Educação do Ministério da Educação de uma escola estadual da cidade de João Pessoa. Essa escola teve a implantação deste programa em 2010 com o objetivo de auxiliar, através das oficinas, um aprendizado de forma simples direta e divertida. O Programa visa fomentar atividades para melhorar o ambiente escolar, tendo como base estudos desenvolvidos pelo Fundo das Nações Unidas para a infância (UNICEF), utilizando os resultados da Prova Brasil de 2005. O Programa Mais Educação está presente em 69 escolas da Rede Estadual de Ensino na Paraíba, onde atende aproximadamente 80 mil estudantes. Este artigo tem como tema o Impacto do Programa Mais Educação na Escola Estadual de Ensino Fundamental Índio Piragibe o que justifica o Estudo de Campo e como resultado do estudo verificou-se uma melhoria na aprendizagem dos alunos comprovado no aumento do IDEB

Palavras-chave: Programa Mais Educação. Qualidade da Educação. Educação Integral

ABSTRACT

The aim of the study was to describe the More Education Program of the Ministry of Education of a state school in the city of João Pessoa. This school was the implementation of this program in 2010 with the aim of helping, through workshops, a learning simple direct and fun way. The program aims to promote activities to improve the school environment, based on studies conducted by the United Nations Children's Fund (UNICEF), using the results of the trial Brazil 2005. More Education Program is present in 69 schools in the State Network Education in Paraíba, which serves approximately 80,000 students. This article focuses on the impact of the More Education Program at the State Elementary School Indio Piragibe hence the Field Study and as a result of the study there was an improvement in the learning of students demonstrated in the increase of IDEB.

Key words: More Education Program. Educationquality. Integral education

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objeto o Programa Mais Educação e como tema O impacto do Programa Mais Educação na Escola Estadual de Ensino Fundamental Indio Piragibe. A pesquisa, em certa medida, tem característica de uma pesquisa de campo, dada as limitações do tempo, do currículo e do aprofundamento teórico, e foi realizada na Escola de Ensino Fundamental Indio Piragibe em João Pessoa.

O Programa Mais Educação é parte de um conjunto de ações protagonizadas pelo governo federal e parte dos novos direcionamentos das Políticas Educacionais que vem sendo pensadas a partir da década de 1990. Particularmente o Programa visa induzir a criação de horário integral nas escolas de ensino fundamental e diversificar o currículo escolar. Também se insere na perspectiva de atender a dimensão da qualidade da educação assumidas no Plano Nacional de Educação – Lei 13.005/2014. Diante dos resultados apresentados pelas avaliações educacionais e de outros indicadores educacionais verificou-se a necessidade de investir no tempo escolar e no currículo, fazendo com que vários programas, dentre estes, o Mais Educação fosse organizado.

O Programa Mais Educação define como objetivo ser um programa indutor de Educação Integral no Brasil. A partir dele foi implantado no Sistema Educacional Brasileiro a jornada escolar de 7h, este programa, concretamente, ampliou o currículo escolar ao implantar atividades sócio educativas, culturais e esportivas no cotidiano das escolas públicas em horário oposto ao cursado. Outra ação implantada do PME é a ampliação e potencialização dos espaços (territórios) de aprendizagens existentes nas escolas e na comunidade onde a escola está inserida.

Neste estudo que toma a experiência com o Programa Mais Educação na Escola Índio Piragibe como Objeto a ser estudado, definimos como objetivos:

- Estudar o Programa
- Descrever o Programa
- Verificar e descrever sua implementação e as mudanças ocorridas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Índio Piragibe face ao objetivo do Programa

Delimitado nossos objetivos elegemos como questão norteadora: Em que medida O Programa Mais Educação induziu mudanças na escola Índio Piragibe? Em função desta questão organizamos este artigo tentando responder aos nossos objetivos na seguinte estrutura: 1. Introdução onde apresentamos o tema, nossos objetivos e sequencia textual; 2. Contexto e origem do programa onde situamos e realçamos a o contexto da criação do programa seus objetivos e finalidades; 3. O Programa Mais Educação na Escola Índio Piragibe: registros de mudanças. Seguidamente, as considerações finais e referências.

2. Contextualizando o Programa Mais Educação

O Programa Mais Educação é um programa protagonizado pelo Governo Federal no âmbito do debate sobre a qualidade da educação com a finalidade de enfrentar os muitos e múltiplos desafios a serem vencidos pela Educação Básica, dentre estes, atender aos seus objetivos e o seu papel de condutor de Educação Integral no Brasil. O Programa Mais Educação (PME)¹ é um programa criado pelo Ministério da Educação (MEC), com objetivo de ser um programa indutor de Educação Integral no Brasil. Foi partir dele que o Sistema Educacional Brasileiro inseriu a jornada de 7h diárias de trabalho pedagógico, ampliando e diversificando o currículo escolar com atividades sócio educativas, culturais e esportivas no cotidiano das escolas

¹ A partir dessa altura do texto usaremos a sigla PME para nos referirmos ao Programa Mais Educação.

públicas. Como também potencializou e redefiniu os territórios de aprendizagem existentes na escola e na comunidade onde as escolas estão inseridas.

O PME iniciou sua história no Brasil no ano de 2008, de início aconteceu só nas capitais, à época atingiu 5 mil escolas públicas. Em 2009 o número de escolas atendidas passou para 15 mil, com isso as regiões metropolitanas de cada estado brasileiro foram sendo atendidas chegando no ano de 2010 ao número 35 mil escolas atendidas a partir de então todo município com mais de 100(cem) mil habitantes poderiam ter o PME em sua escolas públicas. Entre 2011 e 2014 acredita-se que esse número chegou à casa de 50 mil escolas públicas atendidas no Brasil.

A participação das escolas ao Programa se faz por adesão. A gestão Pública Municipal ou Estadual ao aderir faz os cadastros das escolas via online no portal do Ministério da Educação (MEC). Cada escola escolhe até 5 oficinas, faz a seleção dos Educadores Sociais (oficineiros / monitores) que serão os condutores do processo pedagógico. Por outro lado, colaborando com o Programa a Gestão Pública contemplada disponibiliza os professores Comunitários (Coordenadores Pedagógicos) para cada escola que aderiu ao PME.

Em relação ao quantitativo de alunos atendidos por turma, deverá conter entre 25 a 30 (trinta) alunos matriculados. Além dos coordenadores comunitários o Programa prevê o trabalho de monitores voluntários que recebem uma bolsa auxílio do MEC no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais) por cada turma, este educador social (monitor ou oficinairo) pode pegar até cinco turmas por escola. As oficinas funcionam no contra turno de aulas, ou seja, os alunos que estudam pela manhã vão a tarde e vice-versa.

Uma série de desafios estão postos como: a reestruturação da infraestrutura e mobiliários escolar para atender as atividades culturais e esportivas, a formação continuada de profissionais para trabalharem com a proposta de educação integral e integrada e, o currículo fazendo parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

2.1 Marco Legal e Estrutura do Programa

O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10. Constitui-se, como já mencionado, em estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da Educação Integral.

As escolas das redes públicas de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal fazem a adesão ao Programa e, de acordo com o projeto educativo em curso, optam por desenvolver atividades nos macrocampos de acompanhamento pedagógico. Os macrocampos definidos pelo MEC são: educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Educação Básica (SEB/EC) e com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. Sua operacionalização e financiamento é feito por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)² um dos mecanismos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)³

²Programa Dinheiro Direto da Escola: Criado em 1995, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem por finalidade prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos, registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como beneficentes de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público

³FNDE: O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia federal criada pela Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968, e alterada pelo Decreto-Lei nº 872, de 15 de setembro de 1969, é responsável pela execução de políticas educacionais do Ministério da Educação (MEC).

O programa visa fomentar atividades para melhorar o ambiente escolar, tendo como base estudos desenvolvidos pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), utilizando os resultados da Prova Brasil de 2005. Nesses estudos destacou-se o uso do Índice de Efeito Escola- IEE, indicador do impacto que a escola pode ser na vida e no aprendizado do estudante, cruzando-se informações socioeconômicas do município no qual a escola está localizada. Por esse motivo a área de atuação do programa foi demarcada inicialmente para atender, em caráter prioritário, estudantes atendidos pela Bolsa Família, com altos índices de vulnerabilidades sociais, participantes do PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa), escolas que apresentam baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

O Programa Mais Educação, está presente em 569 escolas da Rede Estadual de Ensino, onde atende aproximadamente 80 mil estudantes, segundo dados informados pelo MEC em 2013. Em relação aos investimentos o mesmo órgão declara ter feito um investimento de 24.478.979,20 para a execução das atividades complementares. As citadas atividades complementares apresentam como objetivos:

- Ampliar a jornada do aluno, para 7 horas diárias (no mínimo), no sentido de oportunizar uma aprendizagem efetiva e eficaz;
- Garantir a formação básica, de forma que venha assegurar o conhecimento teórico-prático necessário ao desenvolvimento das potencialidades do cidadão;
- Desenvolver atitudes, competências e habilidades necessárias á participação cidadã.

2.3. O Programa Mais Educação e sua estrutura didático-pedagógica.

O Programa conta em sua estrutura com Comitês Metropolitanos ou Regionais constituídos por representantes das secretarias, gestores escolares e outros parceiros, entre os quais, as universidades e Comitês Locais,

formados por sujeitos do Programa Mais Educação na escola e representantes da comunidade escolar e do entorno. Esta estratégia de implementação e fortalecimento do Mais Educação constitui-se como espaço de articulação das ações e experiências e de construção de planos de ação coletivos. O Programa Mais Educação é operacionalizado pela Secretaria de Educação Básica – SEB, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, para as escolas prioritárias, cuja listagem é anualmente incluída no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC).

Para ampliação do cenário educativo e, portanto, das oportunidades formativas oferecidas, o MEC propôs, até 2012, para as escolas urbanas, atividades organizadas em 10 (dez) macrocampos, que podem ser entendidos como temáticas ou campos do conhecimento. Ainda em 2012, as escolas do campo foram incluídas no Programa e, para essas unidades de ensino, foi criado um desenho de organização das atividades em 07 (sete) macrocampos, que foi mantido por adesão ao Programa Mais Educação. São eles:

1. Acompanhamento Pedagógico
2. Agroecologia
3. Cultura, Artes e Educação Patrimonial
4. Educação em Direitos Humanos
5. Esporte e Lazer
6. Iniciação Científica
7. Memória e Histórias das Comunidades Tradicionais

Em 2013, para as escolas urbanas que já desenvolviam o Programa Mais Educação, foram propostos 07 (sete) macrocampos:

1. Acompanhamento Pedagógico
2. Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica
3. Cultura, Artes e Educação Patrimonial
4. Educação Ambiental e Sociedade Sustentável
5. Esporte e Lazer

6. Educação em Direitos Humanos

7. Promoção da Saúde

Para as escolas urbanas com ingresso no Programa em 2013, foi pensado um agrupamento dos macrocampos, que resultou em uma proposta de 05 (cinco) temáticas:

1. Acompanhamento Pedagógico
2. Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica
3. Cultura, Artes e Educação Patrimonial
4. Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e Criativa/ Educação Econômica
5. Esporte e Lazer

Diante desta exposição é possível inferir a flexibilidade e diversidade curricular proposta e as particularidades nas proposições quando inserem conteúdo contextualizados com a dinâmica geográfica da escola, o que é se muito visível por, exemplo, quando se propõe agroecologia para as escolas inseridas nas zonas rurais. Também é importante destacar a forma processual com vem sendo organizado essa proposta curricular, as modificações feitas ao longo do processo representam, de alguma maneira, a abertura para a mudança o que caracteriza que o currículo vem sendo tencionado o que, ao nosso ver, indica a participação dos sujeitos escolares na construção da proposta.

Em cada experiência como o Programa teremos respostas diferenciadas, visto que os sujeitos e a cultura escolar são diversas e particulares uma vez que trazem consigo elementos contextuais próprios de cada vivência escolar. No caso da Escola Índio Piragibe o Programa teve uma implementação que contou com o acolhimento dos professores e alunos mas, no primeiro momento, não contou com o Apoio Institucional do Município. Vejamos com mais detalhamento a experiência da escola em destaque.

3. Mudanças verificadas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Índio Piragibe após a implementação do Programa Mais Educação.

A implantação do Programa Mais Educação na Escola Estadual de Ensino Fundamental Índio Piragibe aconteceu no ano de 2010. Iniciou com seis oficinas três dias na semana, horário integral como recomenda o documento base do programa. A avaliação desse primeiro ano revelou uma série de dificuldades que interferiram na execução, dentre estas, a ausência de apoio da Secretaria de Educação relativo aos recursos humanos, ou seja, não contávamos com o professor comunitário para orientar os trabalhos.

Outro ponto limite avaliado foram as Oficinas Oferecidas. Havia um resistência em relação a aceitação das oficinas, comportamento que foi entendido como falta de formação específica o que provocou desinteresse dos alunos em frequentá-las. Com o decorrer do tempo e a partir do segundo ano, após uma avaliação por parte do corpo técnico da escola e contando com a participação do professor comunitário as atividades foram melhorando tomando um novo dinamismo e atraindo mais alunos. A partir dessa reestrutura, as atividades que eram desenvolvidas em três dias passou a ser quatro, de segunda a quinta feira.

As oficinas trabalhadas de início eram: rádio, judô, jornal, pintura, dança e letramento. No início houve muita desconexão por parte dosicineiros, pois não se tinha um “currículo” ou plano de curso vamos assim dizer definido. Então só a oficina de letramento trabalhava a alfabetização como era proposta dessa oficina. A partir do segundo ano, houve uma avaliação e se propôs o desenvolvimento de todas as oficinas voltadas para alfabetização, oficineiro entregou seu plano de trabalho. Em cada oficina havia atividades voltadas a leitura e escrita.

Rádio trabalhou com pesquisa, visitas a rádios, relatórios de visitas, entrevista, construção de histórias em quadrinhos, além de dramatização trabalhando a oralidade;

Dança: trabalhava letras das músicas, para isso necessitava a leitura e escrita além da parte de expressão corporal;

Pintura: as atividades eram práticas porém depois eles elaboravam textos descrevendo como foi feito cada trabalho;

Judô: foi uma das oficinas mais valiosa, pois foi criado junto com eles um contrato de convivência, pois como é um esporte de contato e a maioria das crianças eram violentas, houve necessidade desse contrato, pois isso ajudou muito na disciplina dos alunos como um todo;

Letramento: trabalhou a alfabetização, com construção de textos e escrita. Nos outros anos algumas oficinas foram mudadas, porém a proposta do letramento em todas as oficinas permaneceu. Notadamente houve crescimento pedagógico, o IDEB cresceu de 2.2 para 4.6 em 2013.

Em 2014, já se trabalhava em horário de tempo integral- 7 horas diárias - cinco dias da semana. Na avaliação da escola, o Programa Mais Educação tem grande importância, pois nitidamente ajudou a diminuir a evasão escolar, porque ajudou a tirar as crianças do risco da violência em que estão expostas, pois as mesmas estão ocupadas durante os cinco dias da semana. E também melhora o letramento dos alunos através de leituras e escritas. Ao permanecerem em tempo integral na escola as crianças têm, percentualmente mais tempo de convivência com um ambiente letrado a medida que essa permanência vai se tornando rotina ajuda na modificação do comportamento dos alunos.

Para além, as oficinas tem despertado o interesse pela arte, música esporte, que no final acabam aproximando os alunos da escola com isso promove a inclusão, permitindo um maior entrosamento dos pais com a escola e o risco da violência em que estão expostas, pois as mesmas estão ocupadas durante os cinco dias da semana.

Necessita-se, porém, que este ou outro programa tornem-se política pública, para que possa assim se ter uma educação de qualidade, com escolas de tempo integral.

Considerações Finais

Com os altos índices de analfabetismo, reprovação e o aumento do fracasso escolar nas séries iniciais, o Brasil começou a pensar em novas possibilidades de educação, desenvolvendo assim ações para estabelecer a educação integral através da ampliação da jornada escolar.

O Programa Mais Educação surgiu com o intuito de reduzir esses índices citados. Como informa o manual do Programa, as aulas devem ser ministradas, por estudantes universitários ou qualquer profissional comprometido com a educação.

O Governo Federal Brasileiro na busca de ofertar uma escola pública que desenvolva seu trabalho dentro da perspectiva da Educação Integral, cria o Programa Mais Educação (PME) que abrange todo território brasileiro. O Programa Mais Educação é, pois, uma ação do Governo Federal, na busca por oferecer aos alunos de escola pública uma educação integral, ampliando o tempo da jornada escolar com a realização de atividades sócio-educativa, nos contra turno escolar. Em seus escritos, o passo a passo Mais Educação (2007) nos traz:

Como ideal de uma educação pública e democrática, a proposta da educação integral, presente na legislação educacional brasileira, compreende o ser humano em suas múltiplas dimensões e como ser de direitos [...] Desse ideal constitui-se o Programa Mais Educação como estratégia do governo federal para a promoção da educação integral no Brasil contemporâneo. (BRASIL, 2007, p.5)

Como acima registrado, a proposta do Programa é possibilitar o desenvolvimento integral do indivíduo, entendendo-o como um ser completo, constituído de diferentes dimensões, e que por isso precisa de uma educação que além de entender a sua complexidade e as necessidades oriundas delas, possa também atendê-las de forma efetiva e eficaz.

Além dos benefícios pedagógicos que a escola em estudo obteve, houve também o benefício em relação a aquisição de materiais pedagógicos, melhoramento na parte estrutural, material tecnológico, instrumentos musicais, descobertas de talentos, inclusão, uma vez que os alunos com necessidades especiais eram incluídos em todas oficinas de acordo com seus limites. Reconhecimento por parte da comunidade em que a escola está inserida; além de se ter uma escola viva e vibrante.

Referências:

- Brasil. Programa mais Educação: passo a passo. Brasília: MCC, 2007, 30p. Disponível http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf. Acesso em: 05 de setembro de 2012
- MCC. Educação Integral / educação integrada em tempo integral: concepções e práticas na educação brasileira. Brasília, 2009, 148p.
- Brasil. Ministério da Educação. Série Mais Educação: Educação Integral-B BRASIL. Portaria Normativa Interministerial nº 17, de 24 de Abril de 2007. Institui o Programa Mais Educação. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacao>.
- BRASIL. Ministério da Educação. El desarrollo de la educación: educación inclusiva: El
- BRASIL. Ministério Da Educação. Programa Mais Educação – Passo a passo por Maria Eliane Santos, et al. Brasília: MEC – Secad., 2009a. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf>. Acesso em 28 out. 2011.
- BRASIL. Ministério Da Educação. Série Mais Educação: Educação Integral. – Brasília: MEC – Secad., 2009b;
- BRASIL. Ministério Da Educação. Série Mais Educação: Gestão Intersetorial no Território. – Brasília: MEC – Secad., 2009c.
- BRASIL. Ministério Da Educação. Série Mais Educação: Rede de Saberes Mais Educação –
- BRASIL. Ministério Da Educação. Decreto nº. 7.083, de 27 de janeiro de 2010, que dispõe sobre o Programa Mais Educação. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7083.htm>. Acesso em: 15 dez. 2011.
- BRASIL. Ministério Da Educação. Portal do MEC. Disponível em:

<<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 28 out. 2011.
Brasília.MEC-Secad,2009